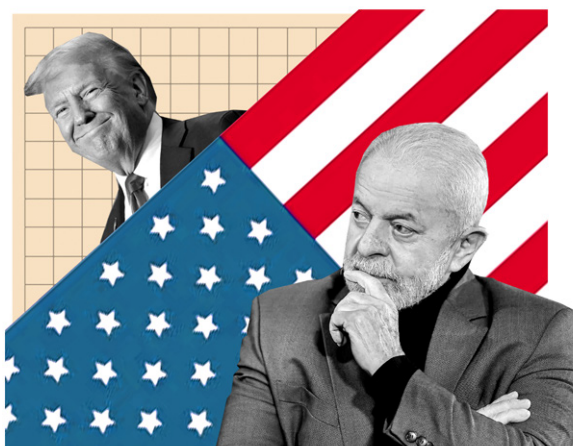


NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Trump amplia incertezas para o governo Lula

O retorno do republicano Donald Trump à Casa Branca é o prenúncio de uma era de muitas incertezas na política mundial. Líderes como Vladimir Putin (Rússia) e Benjamin Netanyahu (Israel) são audaciosos e duros, porém previsíveis. O novo presidente dos Estados Unidos, que tomará posse amanhã, é imprevisível. Trump é visto como uma ameaça à democracia por grande parcela da opinião pública mundial e divide profundamente a sociedade norte-americana.

Para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), essa é uma externalidade muito negativa. Existe uma real conexão entre a Casa Branca e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se comporta como fã de carteirinha de Trump e não apenas como aliado. A mídia norte-americana tem destacado as relações da direita norte-americana com Bolsonaro, sobretudo da Califórnia.

A volta de Trump à Casa Branca é um alento para o ex-presidente brasileiro, impedido de disputar eleições por oito anos, porém, com sua base eleitoral ainda robusta. Essa relação é analisada no longo artigo “Uma história de dois caudilhos”, de Omar G. Encarnación e Charles Flint Kellogg, acadêmicos norte-americanos, publicado pela *Foreign Affairs*, influente revista sobre a política externa dos Estados Unidos.

Sabe-se que o democrata Joe Biden teve um papel importante no plano internacional para frustrar a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O que teria acontecido com Trump no poder? Um sintoma de que as relações de Lula com Trump estão sujeitas a muitas armadilhas da direita norte-americana é a carta do senador republicano Rick Scott ao presidente Lula, na qual exige que o Brasil repudie os comentários do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sobre Porto Rico, durante o chamado “Festival Internacional Antifascista”, realizado em Caracas, nas comemorações de sua posse ilegítima.

Cascas de banana

“Está pendente a liberdade de Porto Rico, e nós vamos conquistá-la. Com as tropas do Brasil. E Abreu de Lima na frente. Batalhão Abreu de Lima para libertar Porto Rico, o que acha?”, declarou um delirante Maduro, para uma plateia de apoiadores de esquerda de diversos países, inclusive, brasileiros. O citado batalhão é uma unidade da Polícia Militar de Pernambuco.

Na carta, Rick Scott classificou Maduro como um “ditador assassino que oprime o povo venezuelano” e afirmou que as palavras do líder chavista são “uma ameaça perigosa e inaceitável contra os Estados Unidos”. O republicano cobrou uma posição oficial do governo brasileiro sobre a fala de Maduro, destacando que o silêncio de Lula poderia ser interpretado como conivência.

Também republicana, a deputada Elvira Salazar, representante dos grupos antichavistas de Miami, em linha com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), reverberou a carta no X, antigo Twitter, em português. O objetivo da conexão entre trumpistas e bolsonaristas é desestabilizar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, caso Lula atravesse a rua para escorregar na casca de banana, o que ocorre com certa frequência ultimamente.

Há evidências de que Trump pretende tutelar politicamente as Américas, para barrar a crescente influência chinesa, o que motiva e explica as declarações estapafúrdias sobre a anexação do Canadá, a mudança do nome do Golfo do México para Americano e a reocupação do Canal do Panamá. É uma mudança significativa, porque a política externa democrata havia priorizado os conflitos com a Rússia e o Irã e deixará em plano secundário a velha doutrina anunciada por James Monroe (presidente de 1817 a 1825) em sua mensagem ao Congresso de 2 de dezembro de 1823: “A América para os americanos”.

Objetivamente, porém, o Brasil não é “top ten” na hierarquia dos problemas imediatos a serem enfrentados pela Casa Branca. O cessar-fogo em Gaza, o fim da guerra da Ucrânia, a instabilidade na Síria, o contencioso com o México, a crise institucional da Coreia do Sul e a guerra comercial com a China são questões mais urgentes, sem falar nos problemas internos, como os incêndios na Califórnia, a epidemia de opioides (fentanil) e a situação dos imigrantes.

Entretanto, os riscos existem. Trump ameaça sobretaxar os produtos brasileiros, o que pode ser mortal para nossa indústria, porque os Estados Unidos são nosso maior mercado de exportação de manufaturados. A Venezuela, apesar da distância regulamentar adotada por Lula, continua sendo um tema delicado, por causa de Essequibo, na Guiana, que Maduro ameaça anexar à Venezuela. Além disso, a relação comercial com a China, nosso maior parceiro econômico, que deve se tornar o maior investidor externo, pode escalar as tensões com os EUA. Até agora, felizmente, as ambições expansionistas de Trump não chegaram à Amazônia.

JUDICIÁRIO

Entidades enviam carta aberta a Lula para que escolha mulheres às vagas abertas no STJ por motivo de aposentadoria de duas ministras da Corte

Pressão para mais indicações femininas

» VICTOR CORREIA

Ed Alves/CB/DA.Press

Entidades organizaram uma nova onda de pressão para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indique mulheres às duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O gabinete de Lula recebeu uma carta assinada por mais de 30 instituições defendendo que as cadeiras deixadas pelas ministras aposentadas Assuete Magalhães e Laurita Vaz sejam preenchidas por mulheres — mantendo, dessa forma, a participação feminina na Corte.

“A substituição por dois homens nas cadeiras do STJ antes ocupadas por mulheres, se concretizada, consubstanciar-se-ia em inegável retrocesso, inclusive no tocante à imagem de nosso país junto à comunidade internacional. Tal qual ocorreu no Supremo Tribunal Federal (STF), os índices já diminutos no número de mulheres em Cortes Superiores — que é, inclusive, inferior à média global e uma das piores da América Latina — pioraram”, diz o documento, encabeçado pelo movimento Paridade no Judiciário.

No STF, Lula indicou Flávio Dino para a vaga então ocupada pela ministra Rosa Weber. Agora, há apenas uma mulher no Supremo: a ministra Cármen Lúcia. O Tribunal é composto por 11 cadeiras. O chefe do Executivo vem sendo criticado durante todo o mandato por privilegiar homens em suas indicações e promover até um retrocesso na representatividade. Nas Cortes Superiores — STF, STJ, Tribunal Superior



Documento assinado por mais de 30 entidades destaca que número do Brasil está abaixo da média global

Eleitoral (TSE), Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Superior Tribunal Militar (STM) — há 93 cadeiras ao todo. Se as vagas no STJ forem preenchidas por homens, a representação feminina cairá de 18% para 16%. Mulheres compõem cerca de 51,5% da população brasileira, segundo o Censo 2022.

Lula já sinalizou que pretende indicar dois homens ao STJ: o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão; e o procurador Sammy Barbosa Lopes. Ambos estão entre os seis indicados de duas listas triplíceis para as vagas, formadas por desembargadores e procuradores

federais. Houve um esforço para equiparar o número de mulheres e homens sugeridos ao presidente Lula. Dessa forma, o petista pode escolher entre três magistrados e três magistradas. As mulheres são: as desembargadoras Daniele Maranhão Costa e Marisa Ferreira do Santos; e a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra. Além de Carlos Brandão e Sammy Barbosa, está na lista o procurador Carlos Frederico Santos.

“A participação de mulheres nos espaços de poder, sob a ótica da interseccionalidade de raça e etnia, é essencial para a execução

de políticas públicas locais, nacionais e globais que resultarão numa sociedade mais justa e solidária para todas as pessoas no mundo”, destacou ainda a carta.

Não é a primeira vez que um documento do tipo é divulgado. A futura presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, também criticou Lula publicamente pela falta de indicações femininas. “É extremamente frustrante, triste e decepcionante, porque o presidente Lula não tem entregado a nós, mulheres, aquilo que ele prometeu”, disse em entrevista ao jornal *O Globo*.

NOMEAÇÃO

Nepotismo em prefeitura do interior da Paraíba

O prefeito reeleito de Conceição (PB), Samuel Soares Lavor de Lacerda (Solidariedade), nomeou o pai, a mãe e a esposa para o alto escalão da prefeitura.

Silvânia Maria Soares Lavor de Lacerda, mãe de Samuel, foi escalada para chefiar a Secretaria Municipal de Educação. Antes disso, ela havia ocupado a pasta da Assistência Social no primeiro mandato do filho.

Francisco Ives de Lacerda, seu pai, foi colocado no Gabinete Executivo. Já sua esposa, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, é agora secretária de Direitos e Políticas Públicas da Mulher.

O município no sertão da Paraíba de 18 mil habitantes tem domínio da família de Samuel desde 2012, quando seu tio Nilson Lacerda foi eleito e reeleito para o cargo pelo PSDB.

A vice-prefeita da cidade, Nena Diniz (PP), é a mesma há 12 anos. Além de ter sido vice nas chapas vencedoras de Samuel e Nilson, ela concorre ao mesmo posto desde 2004, em diferentes partidos, como PDT, DEM e PSB.

Procurada, a Prefeitura de Conceição não respondeu. Silvânia não quis responder ao contato.

Em outubro do ano passado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a nomeação de cinco parentes do governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), em órgãos e empresas estatais. Moraes considerou que as contratações caracterizam nepotismo, prática vedada pelo Súmula Vinculante 13 da Corte. (Agência Estado)

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 985 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

19 DE JANEIRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



AVENTURAS NAS FÉRIAS

SHOPPINGS DA PAULOCTAVIO TÊM ATRAÇÕES PARA TODAS AS IDADES

Janeiro é tempo de férias. Para fazer a criançada (e os adultos) aproveitarem mais, os shopping centers das Organizações PauloOctavio estão com atrações especiais.

Até 16 de fevereiro, o Brasília Shopping preparou uma programação especial com dois sucessos do universo infantil: LadyBug e Ghostforce. Para isso, a Praça Central será transformada em um espaço lúdico de domingo a sexta, das 12h às 20h, e aos sábados, das 10h às 22h. Os ingressos podem ser adquiridos no aplicativo do Brasília Shopping e a inteira custa R\$ 40.

No Terraço Shopping, até 2 de fevereiro, a Praça da Leitura será palco da Arena Gamer, megaestrutura para maiores de 3 anos que promete animar crianças, adolescentes e adultos com os melhores jogos do momento e atividades imersivas. O espaço funciona de domingo a quinta-feira, das 12h às 20h, e às sextas e sábados, das 12h às 22h. O ingresso custa R\$ 25 por 30 minutos, com cobrança de R\$ 1 por minuto adicional.

O JK Shopping, por sua vez, trouxe o universo dos quadrinhos para encantar crianças de 3 a 12 anos até o dia 16 de março. A Fazendinha do Chico Bento tem um campestre lúdico e colorido, com atividades pensadas para garantir a alegria das crianças. Entre os destaques estão os infláveis gigantes e uma grande piscina de bolinhas. A atração funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos: de meio-dia às 20h, com ingressos a R\$ 60 por 40 minutos.

Por fim, no Taguatinga Shopping, seres pré-históricos gigantes recebem as crianças no Dinossauro Magic Games. Até 2 de março, a Praça Central do empreendimento, no Piso P1, recebe uma piscina de bolinhas gigante, com dois mega dinossauros infláveis e um espaço instagramável. A aventura jurássica é aberta ao público de todas as idades e está disponível de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 22h. Os ingressos custam R\$ 50 para 50 minutos, com adicional de R\$ 1 por minuto excedido.

www.paulooctavio.com.br